

# ATENÇÃO PALIATIVA NO ATENDIMENTO AO IDOSO: UMA VISÃO INTEGRAL NA ATENÇÃO TERCIÁRIA

**Carla Cristina de Oliveira Pinheiro<sup>1</sup>, Ana Beatriz Soler Santos de Oliveira<sup>2</sup>, Júlia Vieira Vítório<sup>1</sup>, Ana Beatriz Mazei Chaves<sup>1</sup>, Júlia Matera Zinneck<sup>1</sup>, Carolina de Oliveira Lessa<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade de Taubaté (UNITAU), Taubaté, São Paulo, Brasil, <sup>2</sup>Universidade Anhembi Morumbi (UAM), Campus São José dos Campos, SP, Brasil.

([carlamedicina5@gmail.com](mailto:carlamedicina5@gmail.com))

**Introdução:** Os cuidados paliativos (CP) derivam do termo “paliar”, que significa “manto” e “proteção”. A britânica Dame Cicely Saunders, fundadora dos CP contemporâneos, expandiu sua abordagem ao introduzir o conceito de “dor total”, propondo a avaliação da dor por uma equipe multidisciplinar, ampliando o foco para além do paciente e incluindo os cuidadores. Essa perspectiva consolidou, ao cuidado do paciente, pilares que abrangem dimensões físicas, psíquicas, sociais e espirituais. Ademais, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a população idosa no Brasil ultrapassou 32 milhões de pessoas em 2022, com projeções de que possa alcançar cerca de 30% da população até 2050. Esse envelhecimento populacional associa-se ao aumento da prevalência de doenças crônicas e degenerativas, ampliando a demanda por CP nessa faixa etária. No contexto da assistência terciária, que engloba os serviços de urgência e emergência, além do atendimento inicial voltado ao alívio imediato das agudizações, busca-se também um atendimento integral ao idoso através de uma comunicação empática, da equipe multidisciplinar considerando o indivíduo em sua totalidade.

**Objetivo:** Esta revisão integrativa visa examinar os CP direcionados aos idosos na atenção terciária, considerando não apenas o alívio da dor em suas vertentes biológicas, mas também as dimensões psicossociais e espirituais no atendimento ao paciente e aos cuidadores, além do papel que a equipe multiprofissional pode desempenhar nesse contexto. **Metodologia:** Utilizou-se revisão integrativa da literatura, por meio das bases de dados digitais, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO no recorte temporal de 2019 a 2025, a partir do cruzamento dos descritores em português: Cuidados Paliativos; Idosos; Atenção Terciária à Saúde.

**Resultados:** A literatura evidenciou que os CP são essenciais no contexto da atenção terciária, especialmente nos serviços de urgência e emergência, devendo ser melhor incorporados pela equipe multidisciplinar por meio de protocolos institucionais e reuniões clínicas. A implementação de estratégias em CP contribui para aprimorar a condução assistencial ao idoso e cuidadores, promovendo, além do alívio dos sintomas, acolhimento, cuidado integral e humanizado. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação multidisciplinar e a implementação de cuidados paliativos por protocolos institucionais qualificam a assistência à população idosa, promovendo cuidado integral, humanizado e centrado no paciente.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos. Geriatria integrativa. Serviço hospitalar de emergência.

**Área Temática:** Dor e cuidados paliativos no departamento de emergência.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Palliative care: fact sheet**. Geneva: World Health Organization, 2017. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>. Acesso em: 12 fev. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.